



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MENTALIDADE MARÍTIMA:

O Ministério da Cultura, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) e o Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) apresentam esta série de vídeos sobre a pesquisa de acervo realizada para o Museu Marítimo do Brasil, projeto patrocinado, via Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC 220037), pelas empresas Repsol Sinopec Brasil, Wilson Sons Serviços Marítimos, Companhia de Navegação Norsul, Sotreq, Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), Granado Farmácias e Renave - Empresa Brasileira de Reparos Navais, além de contar com doações de pessoas físicas.

ASSISTA E MARQUE:



- 1) A PRECISÃO DE INSTRUMENTOS NÁUTICOS:
<https://www.youtube.com/watch?v=Ajef8Vpc8DM>
- 2) NAVEGAÇÃO COSTEIRA:
<https://www.youtube.com/watch?v=j-DhOMt5QwU>
- 3) NAVEGAR EXIGE PREPARO:
<https://www.youtube.com/watch?v=2oZ1XUuhRXg>
- 4) SOBRE A LIBERDADE DOS MARES:
https://www.youtube.com/watch?v=ko4ptJIp_hU

5) TRANSPORTE PELO VELHO CHICO:

<https://www.youtube.com/watch?v=c9OFRcQsry4>

6) HISTÓRIAS SUBMERSAS:

<https://www.youtube.com/watch?v=N5AXTcTlPBI>

7) A JANGADA COMO IDENTIDADE BRASILEIRA:

<https://www.youtube.com/watch?v=XGebxWagDAw>

8) SENTINELAS DO MAR:

<https://www.youtube.com/watch?v=7YtGp5zKU4U>

9) NOVO MUNDO, NOVOS MARES:

https://www.youtube.com/watch?v=nWn2_7evIfs

10) A ARTE DE NAVEGAR:

<https://www.youtube.com/watch?v=vOkYwtwgNBs>

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 19 de agosto de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 3/2025

Assunto: Mostra de Ativação do Esquadrão de Guerra Cibernética.

A trajetória da arte da guerra, muito além do mero registro histórico de vitórias e reveses experimentados nos conflitos, revela a constante e inexorável expansão das dimensões do campo de batalha ao longo dos séculos. Desde que passou a dominar as técnicas para utilizar o líquido elemento, o homem projetou sobre o mar os teatros de operações outrora restritos à terra firme. Se, na Antiguidade, tais teatros restringiam-se às regiões costeiras e mares interiores, adquiriram dimensões globais com as Grandes Navegações, fazendo do controle de áreas marítimas de interesse requisito essencial para o exercício pleno e soberano do Poder Nacional.

O início do século XX acrescentou novas dimensões ao combate com o advento de submarinos e aeronaves militares, alterando de forma irreversível a natureza dos conflitos. O desenvolvimento de meios e capacidades que possibilitaram a exploração do espaço fez com que este assumisse valor estratégico inestimável, do qual dependem áreas vitais como comunicações, vigilância e navegação. Por muitas décadas, esses quatro domínios – terra, mar, ar e espaço – constituíram os pilares sobre os quais se ergueram as doutrinas de defesa e as estratégias militares.

Atualmente, porém, deparamo-nos com nova fronteira que redefine a própria essência da guerra. O domínio cibernético, tão vasto quanto os oceanos e tão revolucionário quanto o voo, transcende as soberanias traçadas em cartas e mapas, desafia a concepção tradicional de tempo e espaço e revela ameaças invisíveis e silenciosas. Essa nova realidade amplia, de forma exponencial, as

possibilidades de escalada dos conflitos, favorecendo o surgimento de ambiente volátil, competitivo e anárquico, no qual a capacidade de dissuasão se equipara, em relevância, à prontidão para o combate.

É nesse cenário complexo e desafiador que a ativação do Esquadrão de Guerra Cibernética, sediado na Base de Submarinos da Ilha da Madeira, se impõe não apenas como um marco, mas como necessidade estratégica imprescindível e inadiável. Transcende a simples ativação de nova unidade militar. Confere ao Poder Naval capacidade indispensável para enfrentar as ameaças que se descortinam no intrincado contexto do século XXI, dotando a Marinha do Brasil de doutrina, equipamentos, habilidades e conhecimentos capazes de detectar, identificar, rastrear e, se necessário, neutralizar ameaças ocultas, com o intuito de assegurar, no domínio cibernético, a mesma liberdade de ação na salvaguarda dos interesses nacionais que desfrutamos na Amazônia Azul. Releva mencionar, que essa iniciativa não é fruto de ato isolado, mas a consequência natural e planejada da visão de futuro da Força, e ancorada no Plano Estratégico da Marinha (PEM 2040), documento de alto nível que, em seu objetivo naval nº 8, estabelece, de forma prioritária, metas para o desenvolvimento da capacidade cibernética com o propósito de proteger nossos meios navais, demais Organizações Militares e infraestruturas críticas.

A jornada que nos conduz a este momento foi longa, gradual e marcada por aprendizados estratégicos. A Guerra Cibernética deixou de ser ameaça teórica, restrita a artigos acadêmicos e enredos de ficção, para firmar-se como realidade concreta, persistente e cada vez mais determinante no cenário global. Conflitos recentes ao redor do mundo evidenciam, de forma inequívoca, que o domínio cibernético se estabeleceu como campo de batalha decisivo, capaz de neutralizar sistemas de comando e controle, comprometer a logística, disseminar desinformação e corroer a coesão nacional antes mesmo que o primeiro disparo seja efetuado. Atenta a essa realidade em constante evolução, a Marinha deu os primeiros passos nesse domínio, em 2019, por meio da ativação do Comando Naval de Operações Especiais, criado com o propósito de desenvolver a doutrina e disseminar conhecimentos nos aspectos relativos às operações especiais, de informação, psicológicas, ações de guerra acústica e eletrônica, ações de guerra

cibernética e ameaças híbridas.

Assim, subordinado diretamente àquele Comando, o Esquadrão de Guerra Cibernética materializa a estratégica missão de conduzir operações de guerra cibernética no nível tático, aprimorando a eficiência de operações reais e de adestramento e assegurando a capacidade dissuasória da Força, ante às ameaças digitais da guerra moderna. A ativação do Esquadrão de Guerra Cibernética reafirma o compromisso da Marinha com a inovação tecnológica do Poder Naval e com a defesa de nossos mares, rios e demais áreas de interesse, assegurando a prontidão necessária para defender os mais caros valores de nossa Pátria.

É, pois, com elevado júbilo que testemunhamos a ativação desta tão necessária Organização Militar. Auguramos votos de felicidades e êxito profissional ao seu Comandante e tripulação no enfrentamento dos desafios difusos e multifacetados que o domínio cibernético apresenta, convictos de que os superarão com a mesma coragem e determinação com que nossos antepassados se lançaram sobre “mares nunca d’antes navegados”.

Vida longa ao Esquadrão de Guerra Cibernética.

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Brasília – DF, 19 de setembro de 2025

ORDEM DO DIA Nº 4/2025

Assunto: Incorporação do Aviso Hidroceanográfico “Cananéia” (H-16)

Neste ato solene, a Marinha do Brasil incorpora à sua Armada o Aviso Hidroceanográfico “Cananéia” (H-16), navio anteriormente conhecido como Barco de Pesquisa Alpha Delphini.

Construído em 2012 pelo Estaleiro INACE (Indústria Naval do Ceará) e incorporado à frota da Universidade de São Paulo (USP) em 2013, foi o primeiro barco oceanográfico inteiramente construído no Brasil. Resultado de uma parceria entre a USP e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), no âmbito do Programa de Equipamentos Multiusuários, sua construção atendeu à necessidade crucial de ampliar a infraestrutura nacional de pesquisa, após a inoperância do Navio Oceanográfico Professor Wladimir Besnard, que servira à ciência brasileira, na USP, desde a década de 1960.

Por mais de dez anos, o Alpha Delphini consolidou-se como um laboratório embarcado de excelência, apoiando pesquisas em diversas áreas das ciências do mar e servindo à comunidade acadêmica e científica sob a égide do Instituto Oceanográfico da USP. Sediado no Porto de Santos, operava predominantemente no litoral paulista, região estratégica para o desenvolvimento de estudos daquela Universidade. Neste contexto, foi empregado em levantamentos hidrográficos e batimétricos, monitoramentos costeiros, estudos sobre biodiversidade

marinha e mudanças climáticas, bem como na formação de gerações de oceanógrafos, biólogos, geólogos e outros especialistas. Sua autonomia, estrutura de convés e equipamentos de bordo permitiram operações contínuas, garantindo condições ideais para coletas, experimentos e observações em campo.

O navio revelou-se um meio de inestimável valor para o avanço da oceanografia nacional, atuando em projetos de monitoramento do litoral paulista, estudos da dinâmica de estuários e da plataforma continental, pesquisas sobre impactos ambientais e interações entre o oceano e a atmosfera. Sua versatilidade possibilitou integrar ciência e ensino, aproximando a Universidade da sociedade por intermédio de descobertas que fortaleceram a gestão ambiental e a sustentabilidade dos mares.

Com sua transferência à Marinha do Brasil, o Alpha Delphini passa a ser denominado Aviso Hidroceanográfico (AvHo) “Cananéia” (H-16), em justa homenagem à histórica cidade paulista, berço da oceanografia no país e símbolo da cultura marítima nacional. A carta náutica nº 1703, referente ao porto de Cananéia, foi a primeira a ser totalmente impressa no Brasil pela Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), em maio de 1939, à época na Ilha Fiscal. Até então, as cartas náuticas eram elaboradas em território nacional, mas a impressão era realizada nos Estados Unidos da América.

O Aviso Hidroceanográfico “Cananéia” terá a missão de efetuar a coleta de dados hidrográficos, meteorológicos, geológicos e geofísicos, bem como de apoiar a manutenção de auxílios à navegação, a fim de contribuir para o cumprimento das atividades do Setor de Navegação. A tarefa é de vital importância para a Marinha do Brasil, pois assegura o contínuo aprimoramento da segurança da navegação, o conhecimento das águas jurisdicionais brasileiras e o fortalecimento da presença

do país no mar.

Por certo, a já longeva e profícua parceria entre a Marinha do Brasil e a USP deve ser sempre enaltecida, pois, mais uma vez, viabilizou a necessária confiança mútua para a execução de um processo eficiente, profissional e harmônico de transferência desse bem público entre as nossas Instituições.

Ademais, à Senhora Dra. Eliane Gonzalez Rodriguez, manifesto os mais elevados cumprimentos e profundo respeito da Marinha do Brasil, por assumir a nobre e honrosa responsabilidade de ser a Madrinha deste navio. Gesto que, além de perpetuar distinta tradição, simboliza a proteção conferida aos intrépidos marinheiros e marinheiras que singrarão os mares em nome de nossa Pátria Amada.

Assim, ao incorporarmos o AvHo “Cananéia” à Marinha do Brasil, registro meus agradecimentos e cumprimentos a todos que, direta ou indiretamente, trabalharam para essa conquista, formulando votos de sucesso e felicidades ao Comandante e sua tripulação. Tenho certeza de que o navio, além dos excepcionais trabalhos já executados à ciência brasileira, seguirá contribuindo para a segurança da navegação, a pesquisa e o desenvolvimento do País.

Bons ventos e mares à feição para o Aviso Hidroceanográfico “Cananéia”!

Tudo pela Pátria e pela invicta Marinha!

ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA

Almirante de Esquadra

Chefe do Estado-Maior da Armada

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, na data da assinatura.

ORDEM DO DIA Nº 2/2025

Assunto: 50º Aniversário de Lançamento ao Mar do Submarino-Museu (SM) Riachuelo.

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), no cumprimento de sua missão de salvaguardar a memória da Marinha do Brasil, tem a honra de celebrar, em 6 de setembro de 2025, o transcurso dos 50 anos do lançamento ao mar do Submarino Riachuelo, transformado em Submarino-Museu e aberto à visitação pública há mais de duas décadas.

O Submarino Riachuelo (S-22) foi o sexto navio e o segundo submarino a ostentar esse nome na Marinha do Brasil, em homenagem ao riacho do rio Paraná, palco da Batalha Naval de 11 de junho de 1865, travada entre a Esquadra Paraguaia e parte da Esquadra Brasileira, sob o comando do Almirante Barroso.

Sua construção foi aprovada na revisão do Programa de Construção Naval de 1968, por meio do Aviso nº 1502, de 16 de maio de 1968, do Ministério da Marinha. Construído pelo estaleiro Vickers Limited, em Barrow-in-Furness, Inglaterra, teve sua quilha batida em 26 de abril de 1973 e foi lançado ao mar em 6 de setembro de 1975.

A cerimônia de lançamento contou com a presença do Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Geraldo Azevedo Henning, do Presidente da Comissão Naval Brasileira na Europa (CNBE), dos

Adidos Navais do Brasil em Londres e Paris, bem como do Encarregado do Grupo de Fiscalização e Recebimento de Submarinos na Inglaterra (GFRSI).

Após a realização das provas de mar, foi incorporado à Armada em 12 de março de 1977, pelo Aviso Ministerial nº 0070, de 27 de janeiro de 1977. Naquela ocasião, assumiu o comando o Capitão de Fragata José Luiz Feio Obino, seu primeiro comandante.

Depois de incorporado, o Submarino foi submetido a inspeções de eficiência nos padrões da Royal Navy, incluindo corrida em raia acústica, desmagnetização e verificação do sistema de direção de tiro. Em 28 de julho de 1977, suspendeu de Barrow-in-Furness, iniciando sua viagem inaugural ao Brasil, com escalas em Portsmouth, Brest, Lisboa, Santa Cruz de Tenerife e Dakar, chegando a Recife em 1º de setembro.

Prosseguindo viagem, esteve em Salvador, onde foi visitado, na Base Naval de Aratu (BNA), pelo Presidente da República Ernesto Geisel. Em 12 de setembro, atracou no Rio de Janeiro, na Base Almirante Castro e Silva (BACS).

Ao longo de sua vida operativa, o Submarino Riachuelo participou de diversas comissões e operações navais, destacando-se: Operação UNITAS XVIII, Operação DRAGÃO XIII, Operação Anfíbia PISCES (em águas brasileiras, com participação de unidades da U.S. Navy), Operação ATLANTIS, Operação FRATERNAL IX, ASPIRANTEX e TROPICALEX.

Em 12 de novembro de 1997, deu baixa do Serviço Ativo da Marinha do Brasil, em cerimônia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, realizada na BACS, sendo submetido à Mostra de Desarmamento e reclassificado.

Durante seus 20 anos e 8 meses de serviço ativo, alcançou as marcas de 181.924 milhas navegadas, 1.283,5 dias de mar, 17.699 horas e 41 minutos de imersão, além do lançamento de 172 torpedos. Sua tripulação era composta por 74 militares, sendo 7 Oficiais e 67 Praças.

Após a baixa, foi transferido para o Serviço de Documentação da Marinha (SDM), onde passou por manutenção e adaptações estruturais, sendo reclassificado como Submarino-Museu.

Desde então, o Submarino-Museu Riachuelo integra o acervo expositivo do Departamento de Meios Navais da DPHDM, permanecendo aberto à visitação pública no Espaço Cultural da Marinha (ECM), onde milhares de visitantes puderam conhecer um pouco da vida a bordo daqueles homens do mar, cujo orgulho mergulha fundo!

“DPHDM: Preservar a memória para construir a história.”

GILBERTO SANTOS KERR

Vice-Almirante (RM1)

Diretor

MARINHA DO BRASIL

CENTRO MÉDICO ASSISTENCIAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 15 de setembro de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 27º Aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha

Na Grécia Antiga, as colunas foram utilizadas para criar amplos espaços públicos cobertos, tais como os templos, ou em construções como as estoas nas ágoras. Estes elementos arquitetônicos serviam de sustentáculo estrutural e proporcionavam acolhimento e segurança àqueles que se abrigavam sob as pesadas coberturas. Categorizadas em três ordens clássicas, a saber, dórica, jônica e coríntia, diferiam em estilo, quanto à base, ao fuste e ao capitel. As colunas jônicas possuem uma sólida base, encimada por um corpo estriado, alto e refinado, que finda em capitel decorado com volutas.

Emoldurando a Cruz Verde da Saúde, encontram-se representadas em nosso brasão, duas colunas jônicas. A partir de um robusto alicerce, erguem-se fortes pilares, sobre os quais são colocados os capitéis em forma de pergaminhos enrolados. Destarte, trazem significado às atividades de apoio, planejamento, orientação e coordenação aqui desenvolvidas, embasadas nas melhores práticas, com a nobre missão de contribuir para a eficácia do Sistema de Saúde da Marinha (SSM) no tocante à execução das atividades atinentes ao subsistema assistencial.

Assim sendo, muito nos honra celebrar, no dia de hoje, o vigésimo sétimo aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha (CMAM), uma data de profundo significado para todos nós que integramos a Família Naval.

Ao longo do último ano, por intermédio de suas Organizações Militares subordinadas, protagonizamos importantes realizações. Foram ampliadas as ações de promoção e prevenção em saúde, fortalecendo campanhas que visam o diagnóstico precoce e as linhas de cuidado, em continuidade aos Programas de Saúde da Marinha e ao Projeto Velas Abertas. Do mesmo modo, as coordenações dos Serviços de Medicina Integral (SMI) e dos Núcleos de Atendimento ao Idoso na Marinha (NAIM) obtiveram avanços na expansão do público atendido e na capacitação dos profissionais envolvidos, por meio de cursos e treinamentos, abrangendo todo o país e garantindo atualização científica permanente, bem como fortalecendo o espírito de equipe, o que resultam diretamente no aprimoramento da qualidade do atendimento prestado à Família Naval. Além disso, campanhas de vacinação e de combate a agravos sazonais contaram com a firme atuação do CMAM, reafirmando sua condição de sentinela da saúde.

No âmbito da atenção básica e especializada de baixa e média complexidade, este Centro, as Policlínicas Navais e o Sanatório Naval de Nova Friburgo modernizaram processos e expandiram capacidades. Tomo como exemplo, a implementação de programas de atenção farmacêutica ambulatorial e de teleconsulta em psicologia, a ampliação do escopo do conhecido "teste do pezinho", em adequação ao Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), assim como o aumento da disponibilidade da audiometria infantil, e aquisição de equipamentos para métodos gráficos cardiológicos e de ultrassonografia, entre outros

avanços. A Odontoclínica Central da Marinha (OCM) vem se firmando como Instituto de Ciência e Tecnologia, no eixo estratégico de Ensino e Pesquisa, e a Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM) conquistou a honrosa Certificação de Acreditação Nível 1, concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), refletindo a segurança e a qualidade do atendimento prestado.

Neste momento de celebração, é justo rendermos a mais sincera homenagem aos ex-Diretores deste Centro Médico e suas tripulações, que, com sabedoria e liderança, contribuíram para edificar a história desta instituição. Assim como as colunas sustentaram templos e construções que atravessaram séculos, o legado dos senhores perpassa o tempo e inspira novas gerações. Nossa gratidão estende-se ao senhor Diretor de Saúde da Marinha, Vice-Almirante (Md) MARCOS CARVALHO DE ARAUJO MOREIRA, cujo amparo estratégico tem sido decisivo para os progressos conquistados, e ao senhor Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Almirante de Esquadra RENATO GARCIA ARRUDA, cuja demonstração de confiança e o incentivo tem sido fundamentais para que possamos cumprir, com êxito, as nossas tarefas.

Com o indelével apoio da Alta Administração Naval, seguimos nos projetos da recuperação estrutural da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, na Tijuca, e em 2026, juntar-se-á a esta última e às Policlínicas Navais de Niterói e Campo Grande, a Policlínica Naval Nossa Senhora da Penha, cuja construção das instalações encontra-se em adiantada fase. Este será o nosso sétimo pilar, unindo-se no polígono assistencial que atende à região metropolitana do Rio de Janeiro.

Por derradeiro, parablenzo militares e servidores civis que aqui honradamente labutam, dia após dia. O CMAM seguirá sendo sustentado por sua tradição, inspirado nas colunas jônicas, que simbolizam força, equilíbrio e leveza, e impulsionado pela inovação e pelo compromisso com a vida, com excelência e humanidade na assistência. O futuro se anuncia promissor.

“A saúde sempre perto da Família Naval”

Viva à Saúde da Marinha!

Viva à Marinha do Brasil!

KLEBER COELHO DE MORAES RICCIARDI

Contra-Almirante (Md)

Diretor

Museu Oceanográfico Univali inaugura novas alas e amplia exposição de longa duração

O Museu Oceanográfico Univali inaugurou no dia 22 de setembro de 2025 suas novas alas de exposição. Localizado em Balneário Piçarras/SC, o museu que já é o maior das Américas e 3º maior do mundo, passará a contar praticamente com o dobro da área de exposição de longa duração.

A expansão, fruto da parceria entre Univali, Instituto Cultural Soto e Marinha do Brasil, representa um marco para o museu e para a Universidade do Vale do Itajaí (Univali), fortalecendo ainda mais o compromisso institucional com a pesquisa científica, a educação ambiental e a preservação da memória oceânica. No piso térreo, o Memorial Institucional da Univali e do Museu Oceanográfico será um dos destaques, oferecendo ao visitante um panorama da trajetória das duas instituições, com ênfase em suas contribuições históricas, científicas e sociais.

Dentre as novas alas, destaca-se a exposição sobre as Regiões Polares, uma das mais completas da América Latina sobre o tema, com cinco salas dedicadas ao Ártico e, especialmente, à Antártica, com foco no Programa Antártico Brasileiro. O visitante também poderá conhecer a história do mergulho por meio de uma coleção de equipamentos raros e registros visuais que ilustram a evolução dessa atividade ao longo do tempo. A ala sobre a Poluição dos Mares apresenta dados atuais sobre os impactos da ação humana nos ecossistemas, promovendo conscientização e reflexão sobre práticas mais sustentáveis.

A nova ala dedicada à Pesca Tradicional destaca essa atividade essencial da costa brasileira, valorizando suas expressões culturais e sua importância para a identidade de diversas comunidades. Já a exposição

de Embarcações Tradicionais conduz o visitante por uma viagem histórica e cultural através de modelos de embarcações de diferentes partes do mundo. Outra grande novidade é a exposição sobre o Titanic, sendo a mais completa de longa duração já realizada na América do Sul sobre o naufrágio mais emblemático da história, com peças originais, réplicas fidedignas e informações detalhadas.

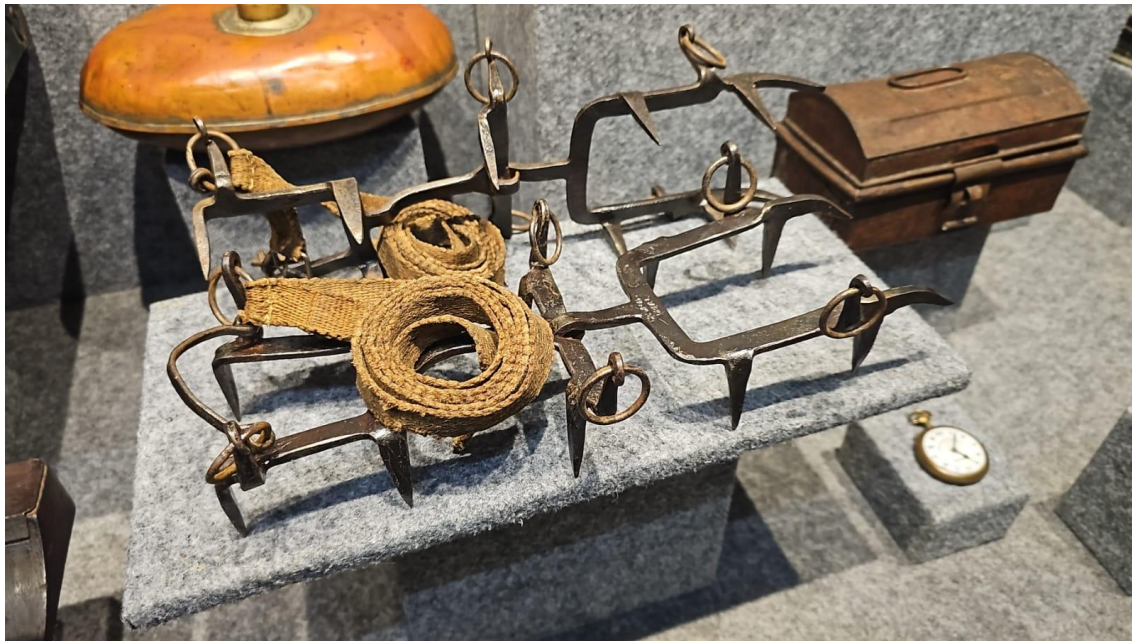
Com abordagem ampla e histórica, a ala Caça à Baleia apresenta todas as fases dessa prática, desde os povos ancestrais até a caça industrial na Antártica, com destaque para o histórico desta atividade no Brasil. A nova ala sobre os Monarcas Oceanógrafos homenageia dois nomes fundamentais na história da oceanografia: Albert I de Mônaco, criador do primeiro museu oceanográfico do mundo, e Dom Carlos I de Portugal, responsável pela fundação do primeiro aquário público, o Aquário Vasco da Gama.

Com essa expansão, o Museu Oceanográfico Univali reafirma seu papel como referência nacional e internacional na difusão do conhecimento sobre os oceanos, ampliando sua capacidade de proporcionar experiências significativas, educativas e transformadoras ao público.

Fonte: <https://portal.univali.br/museu/noticias/museu-oceanografico-univali-inaugura-novas-alas-e-amplia-exposicao-de-longa-duracao>









Informe-se:

<https://www.gven.org.br/projeto-da-80a-regata-escola-naval/>

Como ocorre anualmente, desde 1945, o Grêmio de Vela da Escola Naval realizará no dia 12 de outubro a Regata a vela da Escola Naval.

Aproveite esta oportunidade, visite a Escola Naval, desfrute de todas as atividades programadas e da beleza da baía da Guanabara que estará repleta de embarcações com velas enfunadas proporcionando um belo espetáculo colorido.

Até hoje a prova mantém o mesmo espírito de conagração que lhe deu origem, com a participação aberta a todos os velejadores que cruzam a linha de partida em seus veleiros, totalmente isenta de taxas de inscrição. Esta condição inovadora garantiu aos Aspirantes o mérito da iniciativa pioneira para a democratização da vela de competição. Por outro lado, a gratuidade tornou-se um dos fatores decisivos para o sucesso da regata, que desde a sua 1ª edição vem registrando sucessivos recordes de participações, conquistando o honroso título de ser o maior evento náutico da América Latina.

Durante o dia da realização da regata a ilha de Villegagnon, sede da Escola Naval, recebe cerca de 3500 visitantes, 800 embarcações e 2000 tripulantes, para os quais são organizadas inúmeras atrações como: exposições de grande variedade de material militar da marinha, incluindo: equipamentos de mergulho e paraquedismo; helicópteros; mísseis; carros de combate e barracas de hospital de campanha; tendas de exposição de organizações militares da Marinha e de empresas parceiras no evento, que oferecem variadas informações e demonstrações; apresentação de Banda de Música e do “Pelotão Elétrico” dos Fuzileiros Navais; animação infantil; seção do planetário; gincana de pintura; passeio de barco; exposição de carros antigos e de tecnologia naval; filmes e teatros, nautimodelismo (demonstração e competição), tudo com sonorização e alocação.

Os portões de Villegagnon serão abertos às 08 horas para receber visitantes e competidores (nacionais e internacionais) das mais variadas modalidades do iatismo.







O Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra) lançou o 17º episódio do PodMar, que aborda a trajetória da Diretoria de Hidrografia e Navegação. Em 2026, a DHN completará 150 anos de serviços prestados à Marinha e ao Brasil, com destaque para a produção de cartas náuticas, a segurança da navegação e o apoio ao Poder Naval e Marítimo.

O Vice-Almirante Marco Antônio Linhares Soares, Diretor de Hidrografia e Navegação, apresentou os marcos históricos da instituição, sua contribuição estratégica para a soberania marítima e os preparativos para a celebração de seu sesquicentenário. Também destacou os avanços tecnológicos da hidrografia moderna e os desafios futuros para a manutenção da excelência da DHN.

O episódio completo está disponível no site do Cembra:

<https://www.cembra.org.br/podcast>



O Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) realizará o evento, no período de 25 e 26 de novembro, nas dependências do auditório do CGTEC-CT2, Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O evento contará com a participação de convidados da comunidade científica nacional e internacional.

O ETMQ12 tem como objetivo promover o intercâmbio de informações entre pesquisadores, engenheiros e técnicos nas áreas de materiais e química. Visa também estimular o desenvolvimento de atividades científico-tecnológicas de interesse da Marinha do Brasil (MB), Ministério da Defesa (MD) e da comunidade científica em geral.

As inscrições são gratuitas. VAGAS LIMITADAS.

Informações adicionais e inscrições estão disponíveis no link:

<https://www.even3.com.br/12etmq/>



O Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais disponibilizou, em seu canal do YouTube “Treinamento & Doutrina”, o episódio 45 do Podcast Momento Doutrinário.

Este episódio contou com a presença do Capitão de Corveta (FN) Alves Campos, Imediato do Batalhão Riachuelo, e a Soldado Fuzileiro Naval Camila Aguiar, da primeira turma mista do curso de formação de soldados, ambos integrantes do contingente brasileiro na Operação “Catamaran”, exercício multinacional coordenado pela França com a participação de tropas da OTAN.

O Comandante Alves Campos destacou o caráter inédito da participação brasileira no exercício, realizado entre maio e junho de 2025, envolvendo treinamento físico, integração doutrinária, manuseio de armamento e operações conjuntas a bordo do navio francês, PHA “Tonnerre”.

A Soldado (FN) Camila Aguiar, que atuou como a única mulher de infantaria no exercício, compartilhou suas impressões sobre a operação, descrevendo exercícios de integração como corrida com obstáculos, instruções de armamento, artes marciais e engenharia, além da experiência no assalto anfíbio. Ela destacou os desafios enfrentados, como clima, terreno, barreiras linguísticas, bem como a relevância do treinamento que recebeu no curso de formação de soldados fuzileiros navais.

O episódio ressaltou a relevância estratégica das Operações Anfíbias no cenário internacional atual, reforçando o valor da interoperabilidade com aliados e a importância de manter os Fuzileiros Navais brasileiros aptos a atuar em qualquer teatro de operações. A atuação da Marinha na Operação foi estratégica e reforça a capacidade expedicionária do CFN.

Acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=glXjQQVosEg>



Trigésimo Primeiro Episódio do Projeto SER-FN

O Projeto Situações, Ensinaamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvam situações vividas pelos Fuzileiros Navais.

Neste 31º episódio, o 1ºSG-FN-CN Cleiton Alves Pereira compartilha sua admirável trajetória no Corpo de Fuzileiros Navais, destacando os ensinamentos extraídos ao longo de vivências marcantes. Em seu relato, evidencia como o convívio com militares altamente profissionais e motivados gerou um legado pessoal duradouro, além de resultados que bem representam a essência do espírito de corpo dos Combatentes Anfíbios da Marinha do Brasil. Para assistir, acesse o link: https://youtu.be/_nkFweMr9Mg

O Projeto SER-FN busca contribuir para o fortalecimento do comprometimento, das crenças e do sentimento de pertencimento que moldam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais. Oficiais e Praças, da ativa ou da reserva, interessados em participar do Projeto, podem entrar em contato pelo e-mail: cgcfn.poderh@marinha.mil.br

FEMARITIMIDADE

FEMAR E EGN CONCLUEM MAIS UM CURSO ESMAR



No dia 28 de agosto, a 16ª edição do Curso de Estratégia Marítima (ESMAR 2025), uma parceria da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) com a Escola de Guerra Naval (EGN), concluiu suas atividades. Em sua 6ª edição *on-line*, com aulas síncronas, atendeu a mais de 50 alunos de diversas cidades brasileiras.



No primeiro momento do evento, que ocorreu na sede da FEMAR, o Representante Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional, Almirante José Augusto Vieira da Cunha de Menezes, ministrou a palestra “Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (IMO)”, onde ressaltou o papel da Marinha do Brasil como Autoridade Marítima e de outras Organizações nas tarefas de regulação do Comércio Marítimo Internacional, detalhando a liderança da IMO na transição energética do setor de transporte marítimo, com objetivo de atingir emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050.

Em seguida, foi revelado o Grupo destaque do ESMAR 2025: Grupo Bravo. O aluno João Victor de Ataíde Silva fez a apresentação do trabalho, cujo tema foi a “Análise Oceanopolítica do Atlântico Sul e seu Entorno Estratégico – África Ocidental II – Cabo Verde, Nigéria e Senegal”. Dentre os itens abordados, o integrante do grupo falou sobre a importância do Poder Naval para o desenvolvimento civilizatório, bem como pontuou o relevo do agronegócio, o investimento em genética para a produção e seleção das matrizes do Nelore e como isso vem sendo feito na genética aviária exportada da África.

O aluno João Victor ainda elogiou a realização do Curso, ressaltando que: “o Curso de Estratégia Marítima da FEMAR serve de alerta à Sociedade de como é relevante possuir um Poder Naval”.



Remotamente, a aluna Dhesyre Bovareto agradeceu o corpo docente por toda a dedicação, atenção e cuidado: “Este Curso me abriu um horizonte que eu nem imaginava existir. Todo o conteúdo aprendido foi de enorme valor e, com certeza, levarei não só os conhecimentos adquiridos, mas também a vontade de buscar ainda mais aprendizado nessa área do direito do mar. Percebi questões que nunca imaginei que poderiam se tornar impasses em decisões governamentais. Quando não vivemos o tema, criamos algumas limitações na mente, mas o Curso me fez enxergar muito além da linha do horizonte. Saio desta experiência mais enriquecida e com uma nova perspectiva. Meu agradecimento também a todos os professores — que time de peso em conhecimento e domínio do assunto! Em especial ao Comandante Leonardo Mattos, pois o acréscimo de conhecimento com o *podcast* “Conexão Geo” tem sido libertador para ampliar meu entendimento sobre Geopolítica. Até breve!”



O Diretor da Escola de Guerra Naval, Almirante Gustavo Leite Cypriano Neves, ressaltou o quanto ficou impressionado positivamente com os trabalhos, já que, independentemente do destaque dado ao Grupo Bravo, todos atingiram o efeito desejado, destacando que: “Os dados são sempre muito volumosos, mas o fato dos senhores terem apresentado a análise para que se possa tomar decisões é decorrência tanto da dedicação do corpo discente quanto do corpo docente. Para nós, da Escola de Guerra Naval, o resultado do ESMAR 2025 é muito gratificante”.



Em seguida, o Presidente da FEMAR, Almirante Marcelo Francisco Campos, enfatizou a importância da “Economia Azul”, bem como a parceria da Fundação com a EGN para promoção dos Cursos de Estratégia Marítima. “É um orgulho enorme conduzir mais esse Curso de Estratégia Marítima, o qual contribui para a promoção da cultura oceânica. Eu me sinto energizado quando vejo o aluno João abordar questões sobre o Poder Marítimo e o Poder Naval, ressaltando a necessidade de termos uma Força Naval pujante. Ficou claro que a Economia do Mar, realizada de forma sustentável, conhecida como Economia Azul, é um segmento importantíssimo para a Economia Brasileira. Afinal, a Economia do Mar, até bem pouco tempo, era desconhecida pela maioria dos brasileiros”, ressaltou.



CURSO DE ESTRATÉGIA MARÍTIMA 2025

O Curso de Estratégia Marítima 2025, que teve início no dia 3 de junho, proporcionou aos alunos conhecimentos básicos da Estratégia Marítima Nacional, enfatizando os aspectos da Conjuntura Internacional e Nacional do Poder Marítimo e da Estratégia Nacional de Defesa.

O ESMAR 2025 faz parte do Projeto de Gratuidade de Cursos (PGC), integrante do Programa de Responsabilidade Social (PRS) da FEMAR.

FEMAR RECEBE ALUNOS DO CURSO TOP EXECUTIVO PARA A ECONOMIA AZUL

No dia 17 de setembro, a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) recebeu, em sua sede, os alunos do Curso Top Executivo para a Economia Azul, realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que teve seu início em 29 de agosto. A visita faz parte da programação de Encontro de Estudos do Curso e proporcionou aos estudantes conhecimentos relacionados ao cenário marítimo.



Na ocasião, o Presidente da FEMAR, Almirante de Esquadra Marcelo Campos, apresentou as iniciativas da Fundação em promover cooperação entre os atores ligados ao mar e desenvolver projetos de ensino, capacitação, ciência, tecnologia e inovação voltados ao fortalecimento da Economia Azul no Brasil. Destacou, ainda, ações em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, com ênfase na valorização da Amazônia Azul como patrimônio estratégico nacional e na centralidade do mar para o desenvolvimento do País.

O Presidente acrescentou, ainda, que a Fundação vem ampliando a formação de profissionais qualificados, consolidando conhecimento estratégico e fortalecendo a sinergia entre instituições, empresas e centros de pesquisa. Também ressaltou os desafios unindo ciência,

tecnologia e desenvolvimento socioeconômico em prol do protagonismo brasileiro na Economia Azul.

Em seguida, o Presidente do Tribunal Marítimo, Vice-Almirante Ralph Dias, apresentou a história do Tribunal no contexto marítimo e destacou a sua estrutura e as principais atribuições: julgamento de Acidentes e Fatos da Navegação, com a definição de causas e circunstâncias, aplicação de penalidades, adoção de medidas preventivas e de segurança, além da produção de estatísticas que orientam ações voltadas à prevenção de novos incidentes. “Outra função essencial é o Registro de Embarcações e da Propriedade Naval, que garante segurança jurídica ao setor”, destacou.



Ao final, ressaltou a importância em fortalecer a mentalidade marítima e consolidar a Economia Azul como eixo estratégico para o desenvolvimento nacional, evidenciando o papel central do mar no crescimento sustentável do Brasil.

Em complemento, o Coordenador do Curso, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, ressaltou a importância do conhecimento das áreas apresentadas e respectivas atuações de liderança na Economia Azul.



O Curso Top Executivo para a Economia Azul é uma iniciativa pioneira voltada à formação de líderes para um “oceano de oportunidades” capazes de atuar estrategicamente em um dos setores mais promissores da economia global. A Economia Azul é o futuro – e o Brasil, com sua imensa costa e riqueza marítima, deve aproveitar essa oportunidade.

FEMAR PROMOVE LIMPEZA NA PRAIA DO FLAMENGO

O descarte inadequado de lixo e a poluição causam danos severos, muitas vezes irreversíveis ao meio ambiente, especialmente à vida marinha. Preservar e cuidar das nossas praias é um dever coletivo.



O Dia Mundial da Limpeza da Terra (celebrado anualmente no terceiro sábado do mês de setembro) é um dos maiores movimentos globais voltados à proteção do Planeta, reunindo instituições e voluntários em ações coordenadas de limpeza e conscientização ambiental.



Alinhada a esse propósito, a Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), comprometida com a formação de uma mentalidade marítima e a promoção da sustentabilidade, realizou, no dia 20 de setembro, mais uma edição do Projeto LimpaMAR, em parceria com o Instituto Ecológico Aqualung, como parte do Projeto Tatuí.



A participação foi realizada por meio de uma campanha interna da FEMAR de voluntariado, que incentivou colaboradores e alunos da Escola Técnica do Mar (ETEMAR) a se engajarem na coleta de resíduos sólidos na Praia do Flamengo. Os participantes receberam um kit com camisa e boné personalizados, além de luvas e sacos de lixo.



Os voluntários que coletaram a maior quantidade de lixo foram:

- 1º lugar: Edson Garcez Antunes – 4,160 kg
- 2º lugar: Lorraine Ferreira Moraes – 3,830 kg
- 3º lugar: João Pedro Batista de Moura – 2,265 kg

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



Água limpa é qualidade de vida!

Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!

Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projeto-mar-de-escolhas-2024/>



MAR DE ESCOLHAS

Apresente à sua escola um novo horizonte!

Inscreva sua **escola pública** no Projeto Mar de Escolhas e proporcione aos seus alunos a oportunidade de conhecer as **diversas** profissões marítimas.



INSCREVA-SE AQUI!

Para mais informações:

 (21) 3237-9550

 www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social



FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 www.fundacaofemar.org.br

✉ comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



VEM PRA MARINHA

VISITE:

https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share&itsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



@ingressonamarinha_mb

 **AMAZÔNIA AZUL**[®]
O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/

 **O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR**

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expreso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



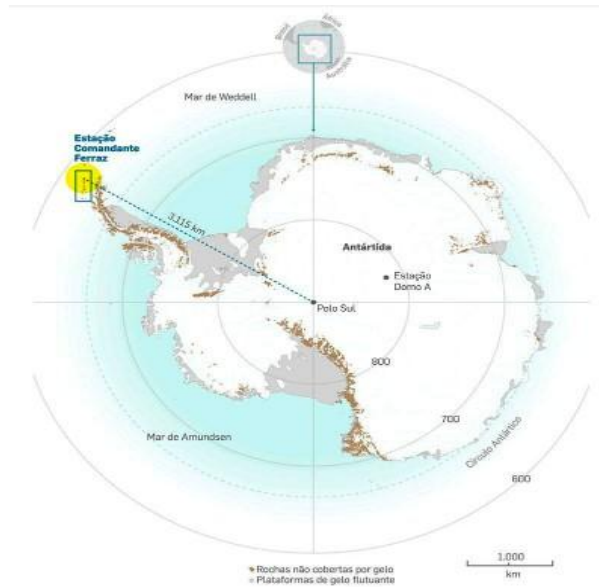
Amazônia Azul: 5.700.000 Km²

Território Terrestre: 8.500.000 Km²

Brasil: 14.200.000 Km²

=

Antártica



2

Brasil: 14.200.000 Km²

>

Europa Oriental



5

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

Planejamento Espacial Marinho



Energia, alimento, comércio, esporte e conservação, tudo isso tem no nosso mar. O litoral brasileiro possui cerca de 8 mil km, mas o nosso mar vai muito mais além. Você sabia que o mar do Brasil se estende até 1.370 km no Nordeste e 1.518 km no Leste? Toda essa imensidão e riquezas precisam estar em perfeita sinergia. E como é possível harmonizar tantas atividades diferentes na região costeira e na região oceânica? Pensando nisso, o País assumiu, durante a Conferência da ONU para os Oceanos, em 2017, o compromisso voluntário de implantar o Planejamento Espacial Marinho (PEM) até 2030.

Segundo a definição da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o PEM é o "processo público de distribuição espacial e temporal de atividades humanas em áreas marinhas, para alcançar objetivos ecológicos, econômicos e sociais".

Quer entender mais sobre a importância do ordenamento do espaço marinho brasileiro, ação capitaneada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)?

Acesse:

<https://www.marinha.mil.br/secirm/psrm/pem>

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

**ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE
MARÍTIMA**

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





No InfoCembra Nº 16, você vai mergulhar em temas essenciais sobre o Mar Brasileiro, com destaque para os recentes webinários promovidos pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro.

A matéria de capa discute o Planejamento Espacial Marinho (PEM) que, de forma inédita, ordenará as potencialidades do nosso mar de maneira estratégica para a Economia Azul. Além disso, aproveite uma seleção exclusiva de artigos com conteúdos atualizados, que vão desde os desafios da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) até o impacto da Inteligência Artificial em operações marítimas de alta tecnologia.

Não perca a oportunidade de se atualizar sobre as perfurações científicas no mar profundo e muitos outros temas que moldam o futuro dos oceanos.

Leia agora em:

www.cembra.org.br/informativo-cembra

“Cembra 15 anos – Aproximando o brasileiro do mar.”



Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra_brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

DATAS COMEMORATIVAS DE OUTUBRO DE 2025

01: 72º Aniversário do Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro;

01: 172º Aniversário da Capitania dos Portos do Paraná;

01: 27º Aniversário do Centro de Manutenção de Embarcações Miúdas;

02: 27º Aniversário do 1º Esquadrão de Aviação de Interceptação e Ataque;

03: 178º Aniversário da Capitania dos Portos de Alagoas;

05: 83º Aniversário da Criação da Força Naval do Nordeste;

05: 13º Aniversário do Centro de Controle Interno da Marinha;

10: Dia dos Veteranos da Marinha;

13: 9º Aniversário da Diretoria Industrial da Marinha;

13: 93º Aniversário do 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas;

13: 133º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar;

17: Dia do Maquinista;

17: 39º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;

18: 171º Aniversário da Capitania dos Portos de Sergipe;


18: 53º Aniversário do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha;

20: 149º Aniversário do Comando da Flotilha do Mato Grosso;

21: 42º Aniversário da Rede Operativa de Cooperação Regional das Autoridades Marítimas das Américas (ROCRAM);

22: 189º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Alexandrino;

- 23: 82º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão;
- 23: 62º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Áttila Monteiro Aché;
- 24: 167º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Santa Catarina;
- 24: 168º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro de Pernambuco;
- 26: 43º Aniversário da Capitania Fluvial de Tabatinga;
- 28: Dia do Servidor Público;
- 29: 54º Aniversário da Comissão Naval Brasileira na Europa;
- 29: 6º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (EsqdHU-41);
- 29: 54º Aniversário do Navio Patrulha Poti;
- 31: 52º Aniversário do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes; e
- 31: 29º Aniversário do Grupamento de Navios Hidroceanográficos.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Outubro 2025 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

04: Jorge Rys Jr ;

11: Paulo Roberto Ribeiro;

16: Marcelo Nogueira Leite;

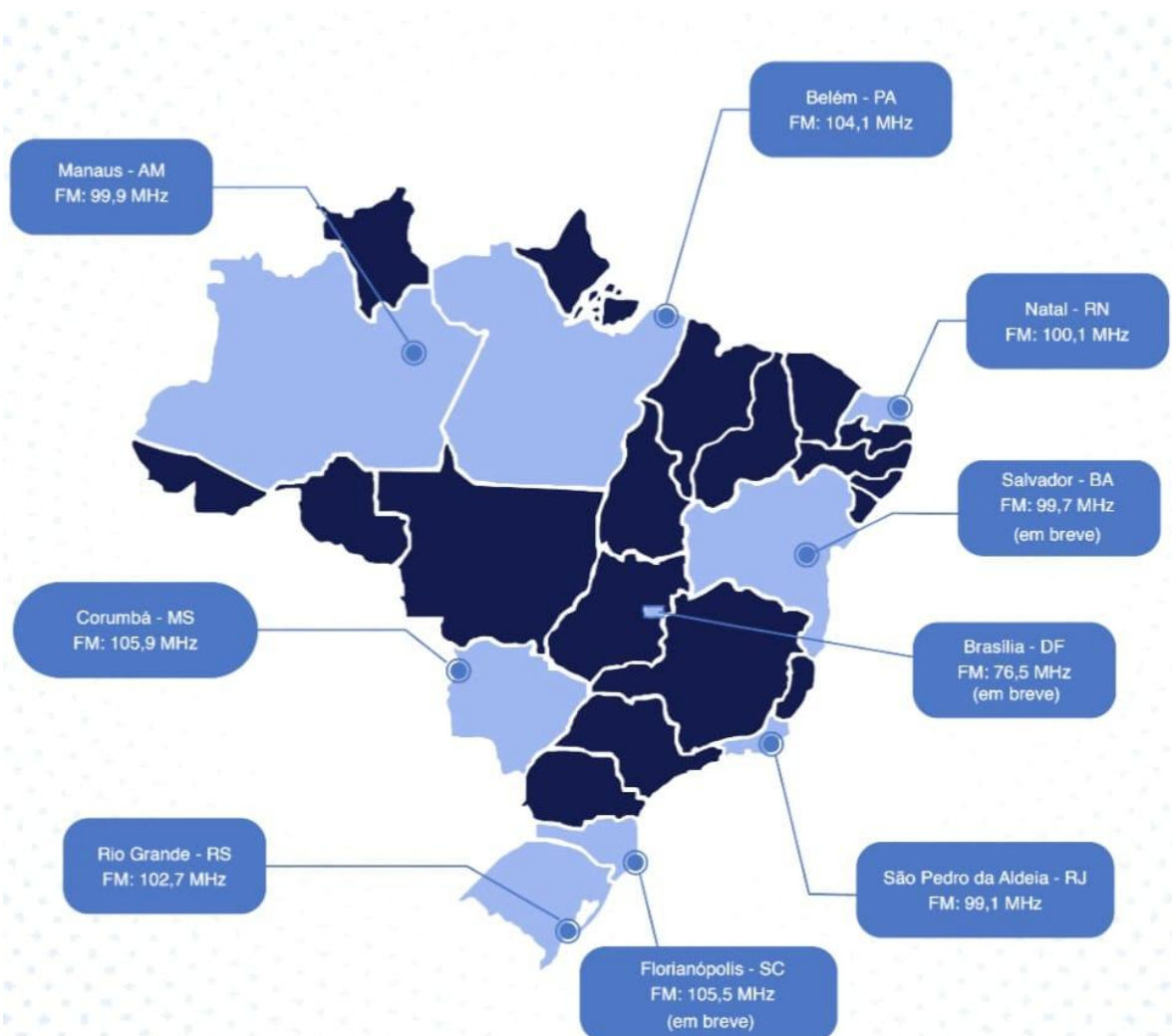
20: Maria Elisa F. Boschetti: e

29: Ansely Rosa Vicente Ginciene.



“Rádio Marinha FM: Navegando nas Ondas do Rádio”

A Rádio Marinha, inaugurada em 22 de fevereiro de 2011, está presente por radiodifusão em Frequência Modulada nas seguintes cidades:



Possui caráter educativo e tem como principais propósitos: ampliar a divulgação das atividades do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, evidenciando, junto aos seus Públicos Interno e Externo, a importância dessas Instituições; difundir, junto à sociedade brasileira, o sentimento de patriotismo, a **mentalidade em assuntos de defesa e o conceito de soberania em nossas Águas Jurisdicionais, chamadas de “Amazônia Azul”;** e **conquistar voluntários para a carreira naval.**

Disponível também pela Internet e pela Intranet.

<https://ice.fabricahost.com.br/radiomarinha>

A Rádio também se encontra disponível no [App da Marinha](#), sistemas iOS (iPhone e iPad) e Android.



10 CURIOSIDADES SOBRE A RÁDIO MARINHA

- 1- EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS HÁ UMA RÁDIO MARINHA
- 2- AO TODO SÃO 6 RÁDIOS EM E UMA RÁDIO NA WEB
- 3- "NAVEGANDO NAS ONDAS DA RÁDIO MARINHA" É O NOSSO SLOGAN
- 4- NOSSOS PRODUTOS E BLOCOS MUSICAIS TÊM NOMENCLATURA RELACIONADA AO MAR
- 5- "A TODO PANO" É O NOME DO NOSSO PODCAST
- 6- O PRIMEIRO PROGRAMA MUSICAL FOI O "MPB A BORDO"
- 7- ÀS 8H TOCA O HINO NACIONAL" E ÀS 18H O "CISNE BRANCO"
- 8- ANTES DA "HORA CERTA" É TOCADO UM "SINO DE BORDO" COMO NO NAVIO
- 9- A PROGRAMAÇÃO MUSICAL ABRANGE O MELHOR DO MPB, BLUES, JAZZ, ROCK, POP E INTERNACIONAIS
- 10- NAS ESTAÇÕES LOCAIS TAMBÉM SÃO DIVULGADAS INFORMAÇÕES REGIONAIS.



MAÇONARIA COMEMORA 203º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Para comemorar o 203º Aniversário da proclamação da Independência do Brasil, a loja maçônica “América nº 189”, sediada em Campinas, realizou Sessão Magna Pública Comemorativa à Independência do Brasil no dia 8 de setembro.

Para abrilhantar o evento o Venerável Mestre Primo Carlos Sacocchi convidou o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago para proferir palestra sobre “Amazônia Azul: O mar que nos pertence!”.

Na oportunidade o comandante Ronald pode abordar diversos aspectos, como:

AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!!



Loja Maçônica América 189

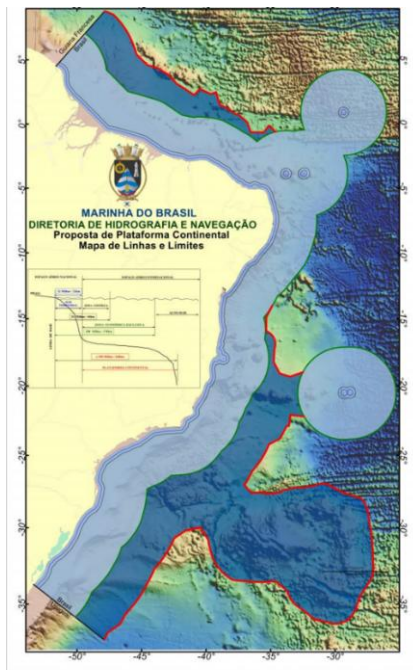
08/SETEMBRO/2025

CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago



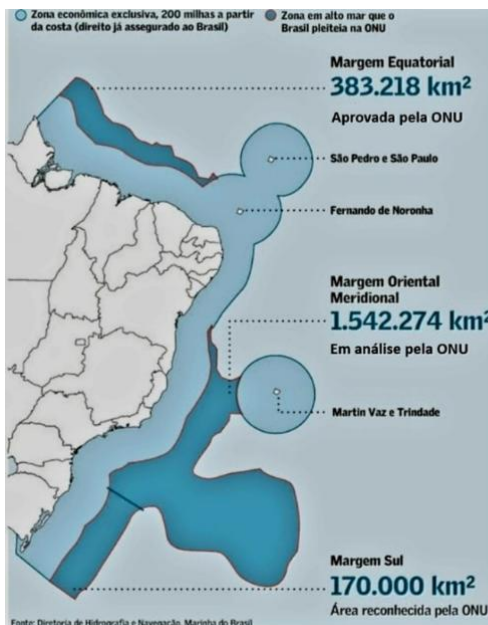
SUMÁRIO

- O DIREITO DO MAR
- BRASIL: UMA NAÇÃO MARÍTIMA
- AMAZÔNIA AZUL
- AMAZÔNIA AZUL E SUAS VERTENTES
- AMAZÔNIA AZUL E SUAS VULNERABILIDADES
- MENTALIDADE MARÍTIMA
- PODER NAVAL
- CONCLUSÃO



Brasil	Área Km ²
Território	8.500.000
Zona Econômica Exclusiva	3.575.195
Extensão da Plataforma Continental	2.094.656
ZEE + Extensão da Plataforma Continental	5.669.852

25



● ZEE . 200 MILHAS A PARTIR DA COSTA. DIREITO ASSEGURADO

● ZONA EM ALTO MAR PLEITEADA PELO BRASIL NA ONU

27



NATAL / 987 KM / AFN / 627 KM / ASPSP

Canindé Soares



ILHA DA TRINDADE / MARTIM VAZ / 50 KM



Ilhas Martin Vaz, extremo Leste do Brasil

VITÓRIA / ILHA DA TRINDADE / 1140 KM



Vulnerabilidades



- ✓ “O exercício da soberania no mar, que nos pertence, só será pleno quando o conhecermos. Não se protege e não se defende o que não se conhece” (Alte. Paulo Moreira)
- ✓ “Toda riqueza acaba por se tornar objeto de cobiça, impondo ao detentor o ônus da proteção” (Alte. Guimarães Carvalho)

Vulnerabilidades



“A despeito das tarefas executadas, os desafios impostos pelo cenário fiscal durante o ano de 2024 exigiram esforços diligentes e contínuos para a adequação das despesas à **menor dotação orçamentária discricionária dos últimos dez anos**. Tal situação, **agravada por sucessivas constrições em exercícios anteriores**, propiciou acúmulo de passivo prejudicial à evolução dos Programas Estratégicos e ao cumprimento da missão constitucional. Corroborando essa conjuntura, cumpre salientar a **previsão de desativação de aproximadamente 40% dos meios operativos da Força até 2028, em decorrência do seu estado de obsolescência, sem a devida recomposição.**”

AE OLSEN, em Relatório de Gestão - 2024

Vulnerabilidades



Brasil Últimas notícias

Corte de R\$ 2,6 bi na Defesa preocupa militares: “modo sobrevivência”

[direitaonline](#) 03/06/2025



O bloqueio de R\$ 2,6 bilhões no orçamento do Ministério da Defesa acendeu um sinal de alerta entre as Forças Armadas. A reportagem é da CNN.

Obras das fragatas Tamandaré enfrentam risco de paralisação por falta de repasse federal



MENTALIDADE MARÍTIMA



MODO DE PENSAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO MAR E DAS ÁGUAS INTERIORES PARA A VIDA DOS BRASILEIROS E PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

Inciso VII, Art 3º , Decreto nº 12482 de 2/JUN/25
(POLÍTICA MARÍTIMA NACIONAL)



FEZ A LETRA E A MÚSICA DA CANÇÃO
AMAZÔNIA AZUL



ANUALMENTE PARTICIPA DA CAMPANHA "O MAR TEM QUE SER LEGAL PARA TODOS!". NAVEGUE SEGURO

CARNAVAL EM SALVADOR 2025





A Amazônia Azul / Poder Naval

Missão da MB

**Preparar e empregar o Poder Naval,
a fim de contribuir para:**



EMPREGO DO PODER NAVAL



Compreensão da importância do mar para o País

AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!

“Que nos apropriemos desse mar com uma posse real, profunda, apaixonada e definitiva”.

Almirante Paulo Moreira

Muito obrigado!



DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Chefe **Gutemberg** Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



Curso Técnico do Mar para Jovens – CTM

Nos dias **20 e 21 de setembro**, na cidade de **Guarujá-SP**, aconteceu o **primeiro Curso Técnico do Mar para Jovens (CTMar Jovem)** da Região Escoteira de São Paulo.

O evento reuniu **24 jovens**, com idades entre **11 e 17 anos** (Escoteiros e Sêniores), proporcionando a oportunidade de vivenciar, de forma prática, o **Programa Educativo da Modalidade do Mar** e os conteúdos previstos para a **Carteira de Habilitação Amadora (CHA) de Vela**, conforme estabelecido pela **NORMAM 211** da Marinha do Brasil.

Local da Atividade

O curso foi realizado dentro das **instalações do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar)**, em Guarujá-SP, o que proporcionou aos jovens contato direto com a realidade das operações de resgate, salvamento e combate a incêndio em ambiente marítimo.



Corpo de Formadores e Especialistas Convidados

O CTMar Jovem contou com a participação de **formadores escoteiros** e de **professores especialistas** convidados. Entre eles:

Ten Cel PM Ricardo Pelliccione, do **GBMar**, que atua no **SALVAMAR** no litoral paulista, acompanhado de sua guarnição de serviço (com destaque para o **Sargento Passos**). Os jovens tiveram instruções práticas em **manobras de sobrevivência no mar**, **primeiros socorros embarcados** e **combate a princípio incêndio a bordo**.



- Nas **Unidades Didáticas (UDs)**, foram empregadas duas embarcações do SALVAMAR: o **Navio-Bombeiro Governador Fleury** e a **lancha Coronel Nelson**. A bordo delas, os jovens navegaram da Estação SALVAMAR até a **Praia do Sangava**, nas proximidades da **Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande**. Nesse trajeto, realizaram exercícios de **abandono de embarcação**, **formação do círculo da vida**, **trem de natação** e outras manobras vitais para situações de naufrágio.



- Além do GBMar, o **Professor Sílvio Bello**, do projeto **NAVEGA SP**, contribuiu com instruções nas áreas de **marinharia e regras de regata**, utilizando a embarcação **Peçaçabuçu** como apoio.



- Já a **parte de vela** foi conduzida pelo **Professor Juca**, da **Escola Cusco Baldoso**, onde os jovens embarcaram em guarnições no escaler **Esparta 03** para aprender as **manobras básicas de vela**.



Resultados e Impactos

O CTMar Jovem demonstrou a força da parceria entre o **Escotismo do Mar**, a **Marinha do Brasil**, o **GBMar** e instituições voltadas à **formação náutica e de segurança marítima**.

Os jovens vivenciaram situações reais de navegação e sobrevivência, fortalecendo sua disciplina, trabalho em equipe e respeito pelo mar. O evento reforçou o papel do Escotismo como ambiente de aprendizado prático e seguro, preparando-os para desafios futuros e ampliando seu interesse pela vida náutica e pelo espírito escoteiro.

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP
(Sede do Patrulheiros Campinas).**

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



SEJA UM ESCOTEIRO

Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos

 www.gedomarvelholobo102sp.org.br

 Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP

 Chefe Edmundo

 (19)99703.4322



www.gedomarvelholobo102sp.org.br



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



Phellipe de Araújo Magalhães
Capitão de fragata
Comandante

NPqHo Vital de Oliveira: 10 anos de pesquisa no mar, gerando resultados estratégicos para o Brasil



Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de Oliveira

O terceiro Navio da Marinha do Brasil a ostentar o nome do Patrono da Hidrografia Brasileira, o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira” é resultado de um exitoso Acordo de Cooperação, firmado entre a Marinha do Brasil, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Petrobras e a Vale – esta última posteriormente substituída, como partícipe do Navio, pelo Serviço Geológico do Brasil –, em prol da pesquisa nacional e do

desenvolvimento científico-tecnológico brasileiro. Sua construção foi iniciada em 2013, no estaleiro Hangtong, em Xinhui, na República Popular da China, e, em 24 de março de 2015, foi incorporado à Armada brasileira. O ano de 2025 torna-se, assim, um marco historiográfico desta pujante belonave e instrumento da pesquisa científica nacional, uma vez que celebra o décimo aniversário de bons serviços prestados ao nosso país.

O Navio é diretamente subordinado ao Grupamento de Navios Hidroceanográficos e à Diretoria de Hidrografia e Navegação, está sediado na cidade de Niterói – RJ. O “Vital de Oliveira” tem como propósito contribuir para as atividades relacionadas à DHN, ou seja, servir como Plataforma Marítima, Laboratório Oceânico Multiuso, com seu emprego associado prioritariamente ao monitoramento e à caracterização física, química, biológica, geológica e ambiental de áreas oceânicas estratégicas para o país. Trata-se, portanto, de uma ferramenta fundamental para o planejamento e desenvolvimento de importantes projetos de Estado vinculados à nossa Amazônia Azul e à Política Nacional de Recursos do Mar, tais como o Plano Estratégico da Marinha e o Planejamento Espacial Marinho.

Para a consecução de sua missão, o NPqHo “Vital de Oliveira” dispõe de vinte e oito equipamentos científicos de elevada tecnologia, como ecobatímetros multifeixe, medidores de anomalias gravimétricas e magnetométricas, sensores oceanográficos e de aquisição de dados geológicos e geofísicos, além de um ROV (Veículo Operado Remotamente). A versatilidade do Navio possibilita a operação simultânea de diversos desses equipamentos científicos. Não por acaso, o mascote do “Vital de Oliveira” é o “Polvo Hidrográfico”, cujos oito tentáculos representam a adaptabilidade e a multifuncionalidade operativa e científica desta máquina de pesquisa.

Tal como o Patrono da Hidrografia foi responsável pelo importante feito de conduzir o primeiro levantamento hidrográfico de grandes

proporções realizado por brasileiros, no século XIX, este Navio de Pesquisa também se destaca por seu caráter expedicionário. O Capitão de Fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, ao comandar o “Hiate Parahibano”, realizou a sondagem batimétrica do litoral Nordeste - do extremo Oeste do Rio Grande do Norte ao extremo Sul de Alagoas.

Já o Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, por sua vez, ao longo de seu decênio, fazendo jus ao honroso nome que ostenta em seu espelho de popa, desbravou as fronteiras salgadas de nosso país, adquirindo mais de 1.559.444,7 Km² e 166.696,2 milhas náuticas de novos dados batimétricos, atmosféricos, oceanográficos, do solo e do subsolo marinhos de nossa Amazônia Azul. Trata-se de uma área aproximadamente equivalente ao estado do Amazonas e de um total de milhas navegadas correspondente a mais de sete voltas na circunferência do planeta.

O maior e mais completo laboratório flutuante do nosso país conquistou ainda a marca de 1326 dias de mar, apoiando o desenvolvimento de diversos trabalhos, estudos e produtos de apoio à decisão, em prol da Marinha do Brasil e da comunidade científica. Além disso, recebeu o embarque de mais de 825 pesquisadores oriundos de diversas universidades e instituições colaboradoras.

Dentre as recentes contribuições científicas deste meio naval, é oportuno destacar algumas das principais comissões desenvolvidas ao longo do biênio 2024/25:

A Comissão COMITÊ GESTOR I/2024, realizada na Margem Equatorial, representou um marco da prontidão logística e operativa deste Navio. Com duração de 152 dias ininterruptos, foi a maior comissão já executada pelo NPqHo “Vital de Oliveira”, contando com a presença de 107 pesquisadores provenientes do MCTI, PETROBRAS e Serviço Geológico do Brasil. Foram conduzidas 152 coletas de amostras geológicas; 63 estações oceanográficas e mais de 150 mil km² de área

sondada.

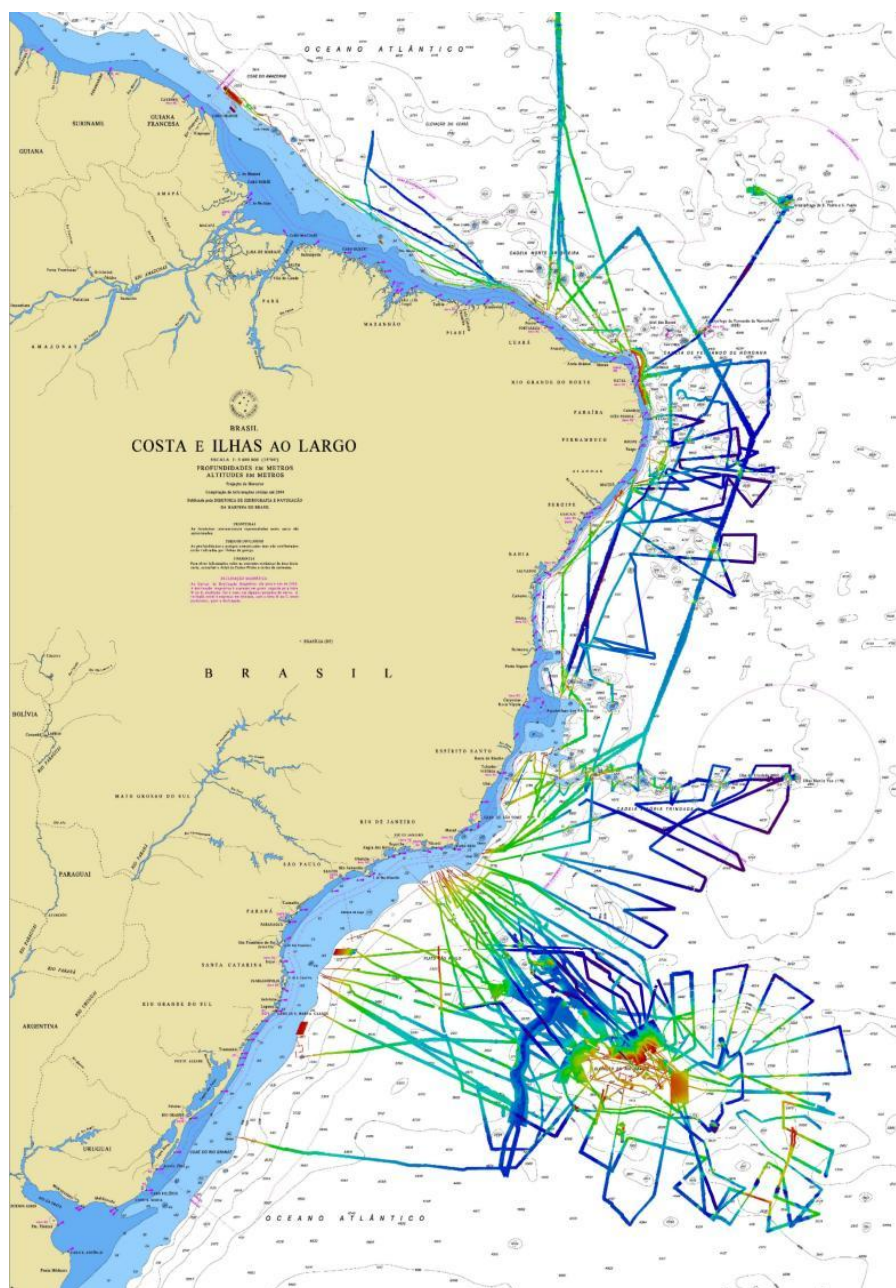
A Comissão CBO/COLACMAR – RECON DA LAGOA DOS PATOS demonstrou a multifuncionalidade e a empregabilidade versátil, características do “Polvo Hidrográfico”, além do comprometimento e da preocupação da Marinha com o auxílio às vítimas de desastres naturais. Ao longo da comissão, o Navio atuou com o intuito de verificar a situação das estações maregráficas e fluviométricas, dos balizamentos e dos pontos de apoio de contorno de topografia e geodésia da região da Lagoa dos Patos e do rio Guaíba, apoiando o restabelecimento das condições anteriores às fortes enchentes ocorridas na localidade a partir de abril de 2024.

As Comissões LEPLAC-ERG e LEPLAC-NE, desenvolvidas ao longo de todo o primeiro semestre de 2025, tiveram o propósito de contribuir com a consecução do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC). Ao longo deste período, coletou-se importantes dados batimétricos, gravimétricos, magnetométricos, de subfundo e da coluna d’água das regiões Sul, Norte e Nordeste de nossa Amazônia Azul.

Cabe ressaltar o elevado valor estratégico do LEPLAC para o desenvolvimento do Planejamento Espacial Marinho e para a ampliação de nossa Amazônia Azul. Não obstante, é de igual importância evidenciar a proeminência do “Polvo Hidrográfico” na história e no presente desenvolvimento deste projeto. Por exemplo, a utilização de dados, adquiridos a partir desta plataforma científica na região da Margem Equatorial (desde o litoral do estado do Amapá ao do Rio Grande do Norte), colaborou com o endosso ao pleito brasileiro junto à ONU que garantiu, recentemente, o direito de jurisdição sobre uma nova faixa marítima de 360 mil km², área equivalente à dimensão territorial do Estado da Alemanha.

Igualmente importante, foi a contribuição do NPqHo Vital de Oliveira na expansão da Amazônia Azul de 4,5 milhões para 5,7 milhões

de km². Este acréscimo de 1,2 milhões de km² deveu-se à inserção da Elevação do Rio Grande (ERG), região estratégica pela presença de petróleo e gás e pela riqueza em recursos minerais e terras raras (importantes à indústria de alta tecnologia). Para a submissão desta ampliação da Plataforma Continental estendida junto à “Comissão de Limites da Plataforma Continental da ONU”, foi necessária a exposição de dados que endossassem o pleito. Para tal, o LEPLAC contou com apoio de dados de batimetria, gravimetria, magnetometria, de subfundo e da coluna d’água adquiridos em mais de 335 dias de operação na ERG.



Carta Náutica da costa brasileira com sobreposição de área levantada pelo Vital de Oliveira

As duas comissões afetas a este projeto e a decorrente aquisição, neste primeiro semestre de 2025, de dados ambientais atinente a mais de 160.00 km² do fundo marítimo brasileiro, exemplificam, no presente, este notável apoio do “Vital de Oliveira”.

Ademais, o Vital de Oliveira contribuiu sobremaneira para a preservação do patrimônio cultural subaquático e para a memória e homenagem à história naval brasileira. Por meio de sondagens realizadas com ecobatímetro multifeixe e com Sonar de Varredura Lateral, foi possível confirmar a posição e delinear o perfil do casco do Ex-Navio-Auxiliar Vital de Oliveira, torpedeado por um submarino alemão enquanto cumpria missão em prol do Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial.

Esse feito aliado as imagens coletadas com o uso do ROV, em maio de 2025, representam uma justa homenagem aos bravos militares que pereceram em combate enquanto laboravam nos conveses de aço, em prol da defesa de nossa Pátria. Mais do que dados ou imagens, trata-se de memórias que não naufragaram, resgatadas do fundo mar como tributo à coragem e ao sacrifício daqueles que escreveram, com honra, parte da história naval brasileira.

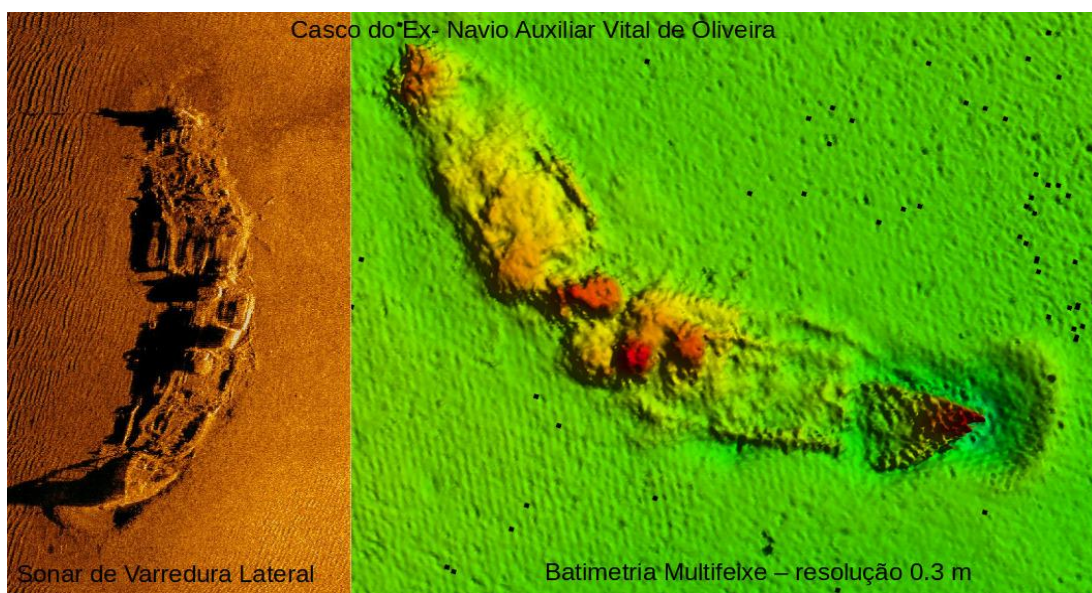


Imagem do Casco do Ex- Navio Auxiliar Vital de Oliveira

Ao lembrar tantas realizações ao longo deste decênio, não posso deixar de expressar meus sinceros agradecimentos a todos os marinheiros que, ao longo desses dez anos foram, sem dúvidas, os grandes responsáveis pelo êxito do Vital de Oliveira. Rogo manter sempre vivo o preparo e espírito de sacrifício em prol da Ciência do mar e da Marinha do Brasil.

“Restará sempre muito o que fazer..”

“Pesquisa no mar? Vital, navegar!”



**MARINHA
DO BRASIL**

SEJAM

BEM-VINDOS A BORDO



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS